

RESUMO

O presente trabalho pretende analisar o exercício das atividades de sangrador e de médico no Rio de Janeiro na segunda metade do século XIX, que representam, respectivamente, práticas de cura populares e medicina acadêmica.

Através dos nomes e endereços desses terapeutas estamos identificando os espaços de atuação desses agentes na cidade. Elaboramos mapas, nos quais as lojas de barbeiro-sangrador e os consultórios de médicos que anunciaram no Almanaque Laemmert durante o período analisado são localizados geograficamente. Pretendemos, a partir do cruzamento de dados, enxergar melhor as possíveis redes construídas entre médicos, entre sangradores e entre estes dois, atentando para suas integrações e conflitos.

O universo investigado abrange mais de dois mil e quatrocentos anúncios de sangradores e cerca de nove mil anúncios de médicos entre 1844 e 1889. Além da localização, é possível identificar os anunciantes que se repetem ao longo do tempo, aqueles que mudam de endereço e outros que se estabelecem em mais de um local. Ademais, o cruzamento com dados de inventários post-mortem, que indicam objetos e livros relacionados à prática terapêutica, permite compreender melhor as mudanças na atuação desses terapeutas durante o contexto de desqualificação e desautorização das artes de cura populares, crise da escravidão e mudanças nas concepções acadêmicas sobre as doenças.